



HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIAS DE APARECIDA DE GOIÂNIA CAIRO LOUZADA

Relatório de execução mensal

7º termo aditivo ao contrato de gestão nº 096/2016

Mês de referência: OUTUBRO DE 2021

Aparecida de Goiânia-GO

Novembro/2021


Flávio Albuquerque
Diretor-Geral
HEAPA/IGH

SOBRE O IGH

O IGH, Instituto de Gestão e Humanização, surgiu da percepção de profissionais especializados em Saúde na necessidade de melhoria na Gestão da Saúde. É uma entidade sem fins lucrativos que tem como objetivo primordial utilizar e divulgar práticas de gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de unidades prestadoras de serviços em saúde. Afinal, acredita que é possível fazer diferente e melhor.

Como seu próprio nome já diz, sua missão é transmitir humanização, ou seja, para gerar valor o público precisa se sentir acolhido. A experiência tem que ser positiva da recepção até a finalização de um atendimento. Cuidado, respeito, transparência, conexão e inovação são palavras-chave para isso.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Nossa Missão

Ofertar e gerir serviços de excelência em saúde, melhorando a qualidade de vida das pessoas e contribuindo para o crescimento dos colaboradores.

Nossa Visão

Ser referência nacional em prestação de serviços de saúde.

Nossos Valores

Motivação por ideal, valorizando as pessoas;

Obstinação e perseverança;

Velocidade de decisão e execução;

Excelência e melhoria contínua;

Humanização e Responsabilidade Social.

Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

CORPO DIRETIVO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

José Geraldo Gonçalves de Brito - Presidente

José Cláudio Rocha

Inocência Maia Matos

Deise Santana de Jesus Barbosa

CONSELHO FISCAL

- TITULARES

Sirlei Santana de Jesus Brito

Maria do Carmo Silva Lessa

Paulo Vieira Santos

- SUPLENTE

Maria Olívia Bittencourt Mendonça

Renata Tannous Sobral de Andrade

Maria Cecília Muricy Facó

DIRETORIA

Joel Sobral de Andrade - Superintendente

Sigevaldo Santana de Jesus - Diretor Administrativo

Aline Martinele de Oliveira Tonhá - Diretora Jurídica

Gustavo Guimarães - Diretor Assistencial

Rita de Cássia Leal de Souza - Diretoria Regional de Goiás

DIRETORIA DO HEAPA

Flávio Albuquerque - Diretor Geral

Valdeir de Sousa Teixeira - Diretor Técnico

GERÊNCIAS DO HEAPA

Agripino José dos Anjos Neto - Gerente Operacional

Vanessa Leão - Gerente de Enfermagem

Maurício Giesta - Gerente de Tecnologia da Informação

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	6
2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	7
3. ORGANOGRAMA.....	8
4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEAPA.....	9
4.1 Assistência Hospitalar	9
4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares	11
4.3 Atendimento ambulatorial	12
5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO	13
5.1 Internações hospitalares	13
5.2 Cirurgias Programadas	14
5.3 Atendimento as Urgências.....	15
5.4 Atendimento ambulatorial	15
5.5 SADT Externo.....	16
5.6 Hospital Dia	18
6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO	19
6.1 Taxa de ocupação hospitalar	19
6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias).....	20
6.3 Índice de intervalo de substituição (horas).....	20
6.4 Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas.....	21
6.5 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	21
6.6 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH	22
6.7 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais (Problemas relacionados à unidade)	23
6.7 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais (Problemas relacionados ao paciente).....	23
6.8 Razão do quantitativo de consultas ofertadas	23
6.9 Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.	24
6.10 Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	24
7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO	25
8. RELATÓRIO DE CUSTOS.....	25
9. ANEXOS	29
9.1 Atividades realizadas no mês.....	29

Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS 31

QUADROS

Quadro 1- Estrutura das unidades de internação.....	9
Quadro 2- Especialidades iniciais para porta de entrada (urgência).....	11
Quadro 3- Especialidades mínimas exigidas para atendimento.....	12
Quadro 4- Meta de saídas hospitalares.....	13
Quadro 5- Meta de cirurgias programadas.....	14
Quadro 6- Meta de atendimento ambulatorial.....	16
Quadro 7- Meta de SADT externo.....	17
Quadro 8- Meta de atendimentos de Hospital dia.....	18
Quadro 9- Metas de desempenho.....	19

TABELAS

Tabela 1- Saídas hospitalares.....	13
Tabela 2- Cirurgias programadas.....	14
Tabela 3- Atendimentos de urgência e emergência.....	15
Tabela 4- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.....	15
Tabela 5- Atendimento ambulatorial.....	16
Tabela 6- SADT externo.....	17
Tabela 7- Atendimento de hospital dia.....	18
Tabela 8- Taxa de ocupação hospitalar.....	20
Tabela 9- Tempo médio de permanência.....	20
Tabela 10- Intervalo de substituição (horas).....	20
Tabela 11- Taxa de readmissão em UTI em até 48h.....	21
Tabela 12- Taxa de readmissão em 29 dias.....	22
Tabela 13- Percentual de rejeição no SIH.....	22
Tabela 14- Percentual de rejeição no SIH no mês anterior.....	22
Tabela 15- Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional (problemas da unidade).....	23
Tabela 16- Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional (problemas do paciente).....	23
Tabela 17- Razão do quantitativo de consultas ofertadas.....	24
Tabela 18- Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.....	24
Tabela 19- Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS.....	24
Tabela 20- Indicadores de caráter informativo.....	25

GRÁFICOS

Gráfico 1- Saídas hospitalares.....	13
Gráfico 2- Cirurgias programadas.....	14
Gráfico 3- Atendimento ambulatorial.....	16
Gráfico 4- SADT externo.....	17

Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/MSH 5

1. APRESENTAÇÃO

O Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia – HEAPA foi fundado em 2006, de natureza pública, que atende pacientes referenciados do SUS e em demanda espontânea, que estão necessitando de atendimento em ortopedia, cirurgia geral e vascular.

O seu principal objetivo é oferecer atendimento humanizado de urgência e emergência, internação, ambulatório e SADT, prestando atendimento prioritariamente à Macrorregião Centro Sudeste e demais Macrorregiões.

Em novembro de 2016 a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – SES/GO e o Instituto de Gestão e Humanização firmaram contrato de gestão para gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde do HEAPA, instituição de referência em Urgência/Emergência em traumatologia ortopédica e cirurgia geral de abrangência regional (Centro-Sudeste), localizado na cidade de Aparecida de Goiânia, sito Avenida Diamante, s/n, Quadra 2ª, CEP 74.969-210, Setor Conde dos Arcos (esquina com a Rua Murici).

Atualmente, a gestão do HEAPA é realizada pelo IGH, por meio do 7º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão 096/2016– SES/GO, celebrado com o Estado de Goiás, com vigência até o dia 24 de maio de 2022, pelas disposições da Lei Estadual nº 15.503/2005 e suas alterações.

O IGH, gestora do HEAPA, possui personalidade jurídica de direito privado, com fins não lucrativos, qualificada como Organização Social de Saúde no Estado de Goiás, por meio do Decreto Estadual nº 7.650/2012 e reconhecida como entidade de utilidade pública e de interesse social por força do artigo 13 da Lei Estadual 15.503/05, detém recertificação como **Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS-SAÚDE)** pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria nº 978, de 02 de julho de 2018.

Em conformidade com referido contrato, faz-se nesta oportunidade a apresentação do **RELATÓRIO DE METAS E INDICADORES**, em acordo com os anexos técnicos II e III – Indicadores e metas de produção e desempenho: atividades mínimas a realizar, página 15 a 18 (7º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 096/2016-SES/GO).

Os dados e informações apresentados neste relatório foram extraídos do banco de dados do sistema de gestão hospitalar do IGH, que realiza o gerenciamento de todos os processos assistenciais, administrativos e financeiros de forma integrada. As informações evidenciadas demonstram o cenário atual das ações e serviços prestados pela Unidade.

Eláio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA-IGH 6

2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

O Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia – HEAPA foi fundado em 2006, de natureza pública, que atende pacientes referenciados do SUS e em demanda espontânea, que estão necessitando de atendimento em ortopedia, cirurgia geral e vascular.

O seu principal objetivo é oferecer atendimento humanizado de urgência e emergência, internação, ambulatório e SADT, prestando atendimento prioritariamente à Macrorregião Centro Sudeste e demais Macrorregiões.

O alvo primordial é utilizar e divulgar práticas de Gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de Unidades prestadoras de Serviços de Saúde e quebrar paradigmas que estigmatizam o SUS como falta de qualidade no atendimento, descaso aos usuários, entre outros aspectos.

Tipo de unidade: Hospital Geral de esfera pública que presta atendimento ambulatorial, internação, urgência e SADT, de demanda espontânea e referenciada. É uma unidade de alta e média complexidade em urgência e emergência, que atende cerca de 45 municípios que estão no entorno de Aparecida de Goiânia.

São realizadas cirurgias gerais, bucomaxilo e ortopédicas, além dos serviços ambulatoriais, como atendimentos de enfermagem, fisioterapia, psicologia, nutrição e serviço social.

CNES: 5419662

ENDEREÇO: Avenida Diamante Esquina com Rua Murici s/nº Quadra 2A, CEP: 74.969-210, Setor Conde dos Arcos, Aparecida de Goiânia.

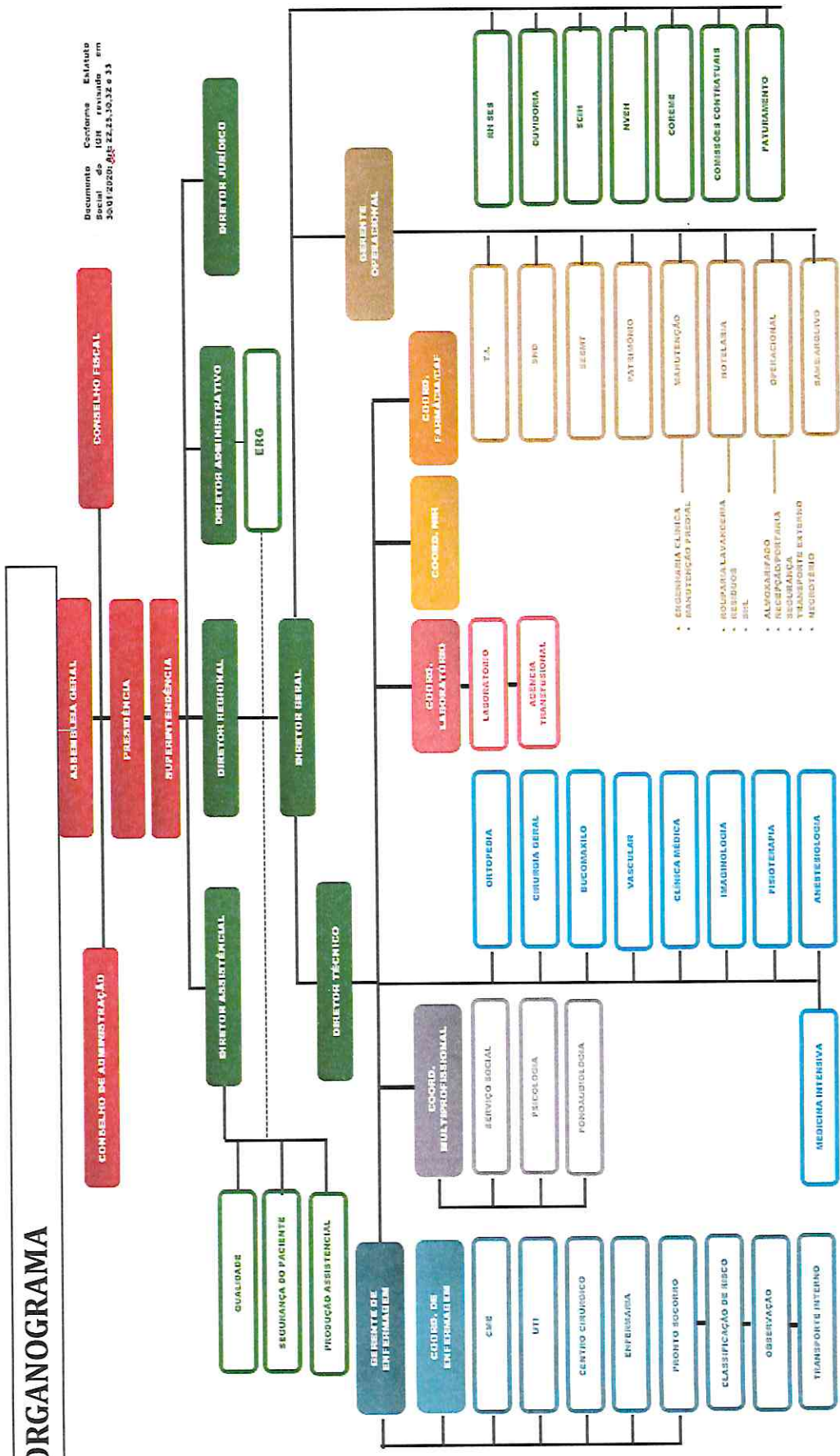
Gerência da Unidade: Secretaria do Estado de Saúde de Goiás.

Gestão de Sistema: Secretaria Municipal de Saúde de Aparecida de Goiânia.

Elvino Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

3. ORGANOGRAMA

Documento Conforme Edital
 Social de IDH revisado em
 30/01/2020, pp. 22, 23, 30, 32 e 33



Flávio Albuquerque
 Diretor Geral
 HEAPA/IGH

4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEAPA

Hospital de assistência, ensino, pesquisa e extensão universitária, especializado em média e alta complexidade e urgência/emergência, clínica cirúrgica (Cirurgia geral, cirurgia Bucomaxilofacial, cirurgia ortopedia/traumatologia) e cirurgia vascular. Uma referência para a região centro sudeste do Estado de Goiás, com funcionamento 24 horas por dia, e ininterruptamente.

4.1 Assistência Hospitalar

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.

O HEAPA, passou por um processo de implantação de leitos e serviços. Ajustando suas estruturas de apoio, com a abertura de novos leitos que foram acrescidos a ala de internação de Enfermarias.

Os pacientes internados recebem atendimentos clínicos, cirúrgicos e multiprofissionais adequados às necessidades, visando à recuperação e alta do paciente.

Inclui de um Centro de Diagnósticos de alta precisão e complexidade para a realização de exames laboratoriais e de imagem, incluindo tomografia e endoscopia.

O Hospital de Urgência de Aparecida de Goiânia possui 71 leitos de enfermaria adulta cirúrgica e clínica, 14 leitos de observação adulta, 10 leitos de UTI Adulta e 07 leitos dias, bem como outros setores de suporte, distribuídas da seguinte forma:

Quadro 1- Capacidade instalada.

NÚMERO DE LEITOS/POSTOS	
ENFERMARIA CIRÚRGICA	47
ENFERMARIA CLÍNICA	24
OBSERVAÇÃO	14
UTI ADULTO	10
SALAS CIRÚRGICAS	04
LEITO DIA	07

Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH
9

RPA	03
TOTAL	102

No processo de Hospitalização estão incluídos:

- Assistência por equipe médica especializada.
- Procedimentos e cuidados multiprofissionais necessários durante o processo de internação.
- Assistência farmacêutica e tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Tratamento das possíveis complicações que possam ocorrer ao longo do processo assistencial, tanto na fase de tratamento, quanto na fase de recuperação.
- Tratamentos concomitantes diferentes daquele classificado como principal que motivou a internação do paciente e que podem ser necessários adicionalmente devido às condições especiais do paciente e/ou outras causas.
- Tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Procedimentos e cuidados multiprofissionais necessários durante o processo de internação.
- Serviços de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT) que sejam requeridos durante o processo de internação.
- Alimentação, incluída a assistência nutricional e alimentação enteral e parenteral.
- Assistência por equipe médica, equipe multiprofissional especializada, incluído médico diarista para cobertura horizontal no período diurno em todas as áreas de internação do hospital (médico hospitalista).
- Utilização de Centro Cirúrgico e procedimentos de anestesia.
- Material descartável necessário para os cuidados multiprofissionais e tratamentos.
- Diárias de hospitalização em quarto compartilhado ou individual, quando necessário, devido às condições especiais do paciente (as normas que dão direito à presença de acompanhante estão previstas na legislação que regulamenta o SUS).
- Diárias em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), se necessário.

Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

- Acompanhante para os usuários idosos, crianças e gestantes (Leis nº 10.741 de 01/10/2003 e nº 10.048/2000).
- Sangue e hemoderivados.
- Fornecimento de roupas hospitalares.
- Procedimentos especiais para pacientes hospitalizados, como fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia e outros que se fizerem necessários ao adequado atendimento e tratamento do paciente, de acordo com a capacidade instalada, respeitando a complexidade da instituição.
- Garantir a realização das cirurgias, evitando cancelamentos administrativos, tais como falta de pessoal, enxoval, material, medicamentos e outros, visando à segurança do paciente.
- Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico para acompanhamento das diversas patologias que possam vir a ser apresentadas pelos usuários atendidos nas 24h.

4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares

Sendo o hospital do tipo referenciado, o mesmo dispõe de atendimento de as urgências e emergências, atendendo a demanda que lhe for encaminhada conforme o fluxo estabelecido pela Secretaria de Estado da Saúde/ Central de Regulação Municipal, durante as 24 horas do dia, todos os dias do ano.

O hospital possui serviço de acolhimento e classificação de risco (ACCR) conforme preconizado pelo ministério da saúde, priorizando a internação de pacientes de alto risco, encaminhando pacientes de baixo risco para outras unidades de saúde por meio da central de regulação municipal.

Possui as seguintes especialidades como porta de entrada:

Quadro 2- Especialidades iniciais para porta de entrada (urgência).

ESPECIALIDADES
Cirurgia Geral
Cirurgia Vasculuar
Ortopedia e traumatologia
Bucomaxilo
Clínica Médica

Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

4.3 Atendimento ambulatorial

O atendimento ambulatorial do HEAPA compreende:

- a. Primeira consulta
- b. Primeira Consulta de egresso;
- c. Consultas subsequentes (retornos).

Entende-se por primeira consulta, a visita inicial do paciente encaminhado pela central de regulação do estado ou município ao hospital, para atendimento a uma determinada especialidade.

Entende-se por primeira consulta de egresso, a visita do paciente encaminhada pela própria instituição, realizada após a alta Hospitalar da instituição, para o atendimento de uma determinada referida.

Entende-se por consulta subsequente, todas as consultas de seguimento ambulatorial, nas categorias profissionais de nível superior.

O atendimento ambulatorial opera da seguinte forma: das 07h00 às 19h00, de segunda a sexta-feira, nas especialidades descritas no quadro abaixo, conforme demanda dos pacientes egressos do hospital:

Quadro 3- Especialidades mínimas exigidas para atendimento.

ESPECIALIDADES MÉDICA	ESPECIALIDADES NÃO MÉDICAS
Cirurgia Geral	Bucomaxilo
Angiologia e Cirurgia vascular	Enfermagem
Ortopedia e traumatologia	Psicologia
Cardiologia- risco cirúrgico	

Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO

São apresentados os indicadores e as metas de produção contratualizados, referentes aos serviços assistenciais e correspondem a 90% do percentual de custeio do repasse mensal.

5.1 Internações hospitalares

O HEAPA deverá realizar mensalmente 527 (seiscentos e sessenta) saídas hospitalares, sendo 124 em clínica médica e 403 em clínica cirúrgica, com variação aceitável de $\pm 10\%$, de acordo com o número de leitos operacionais.

Quadro 4- Meta de saídas hospitalares.

Internação (saídas hospitalares)	Meta mensal	Meta anual
Clínica médica	124	1.488
Clínica cirúrgica	403	4.836

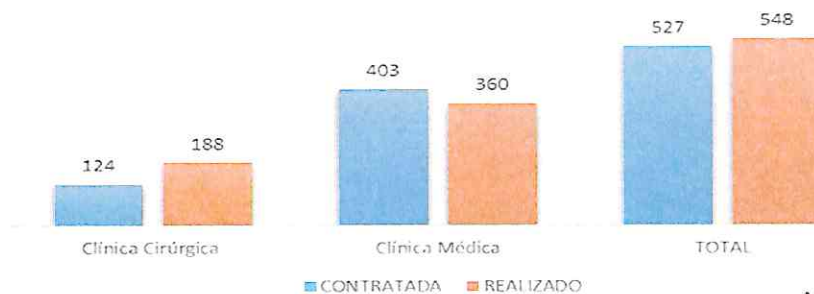
Sendo assim, apresentamos abaixo as saídas hospitalares para o HEAPA para o mês de outubro de 2021.

Tabela 1- Saídas hospitalares.

Saídas Hospitalares	CONTRATADA	REALIZADA OUTUBRO/21
Clínica médica	124	188
Clínica cirúrgica	403	360
TOTAL	527	548

Gráfico 1-Saídas hospitalares.

Saídas hospitalares- OUTUBRO/2021



Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGM

5.2 Cirurgias Programadas

O HEAPA deverá realizar um número mensal de 200 cirurgias programadas que poderão ser encaminhadas pelo complexo regulador Municipal e/ou Estadual, com variação aceitável de $\pm 10\%$. Não o abstendo de realizar toda as cirurgias de urgência e emergência que lhe sejam referenciadas.

Quadro 5- Meta de cirurgias programadas.

Cirurgias programadas	Meta mensal	Meta anual
Cirurgia Geral	60	720
Ortopedia e traumatologia	60	720
Cirurgia vascular	80	960
Total	200	2.400

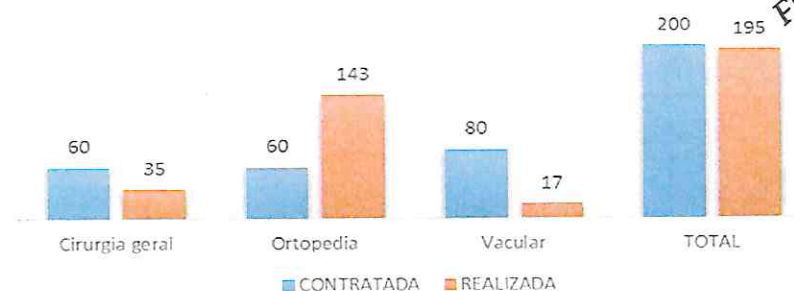
Sendo assim, apresentamos abaixo as cirurgias realizadas pelo o HEAPA para o mês de outubro de 2021.

Tabela 2- Cirurgias programadas.

Cirurgias Programadas	CONTRATADA	REALIZADA OUTUBRO/21
Cirurgia geral	60	35
Ortopedia e traumatologia	60	143
Cirurgia vascular	80	17
TOTAL	200	195

Gráfico 2- Cirurgias programadas.

Cirurgias programadas-Outubro/21



Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

5.3 Atendimento as Urgências

Conforme o citado no anexo técnico II, “os atendimentos de urgência e emergência, apesar de não comporem meta para o presente contrato de gestão, posto não estarem sob a governança da Organização Social, deverão ser informados a SES/GO mensalmente.

Segue abaixo dados dos atendimentos de urgência e emergência realizados no HEAPA para o mês de outubro de 2021.

Tabela 3- Atendimentos de urgência e emergência.

Atendimentos de Urgência e Emergência	
Outubro/2021	2.380

Segundo o item 3.4. Do anexo técnico II, os SADT internos devem ser informados à SES/GO para fins de verificação das atividades realizadas no atendimento de Urgência e Emergência.

Segue abaixo demonstrativo da produção interna de exames:

Tabela 4- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.

SERVIÇO DE APOIO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICO		
Outubro/2021	ANÁLISES CLÍNICAS	12.137
	ELETROCARDIOGRAMA	163
	ENDOSCOPIA	01
	TOMOGRAFIA	01
	ULTRASSONOGRRAFIA	364
	RAIO-X	2.436
	TOTAL	15.102

5.4 Atendimento ambulatorial

De acordo com o 7º aditivo o hospital deve realizar meta de produção mensal de 1.056 consulta médicas e 80 consultas multiprofissionais, com variação de até $\pm 10\%$.

Elávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

Quadro 6- Meta de atendimento ambulatorial.

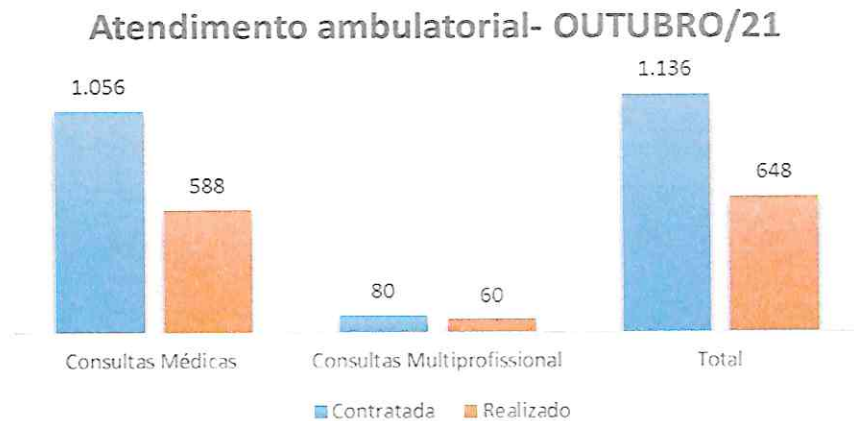
Ambulatório	Meta mensal	Meta anual
Consultas médicas	1.056	12.672
Consultas não médicas	80	960

Segue abaixo demonstrativo da produção ambulatorial para o mês de outubro de 2021:

Tabela 5- Atendimento ambulatorial.

Ambulatório	META MENSAL	REALIZADO OUTUBRO/21
Consultas médicas	1.056	588
Consultas não médicas	80	60
TOTAL	1.136	648

Gráfico 3-Atendimento ambulatorial.



Elávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

5.5 SADT Externo

O HEAPA deverá realizar SADT externos, regulados pelo complexo regulador estadual e/ou Municipal, no limite da capacidade operacional do SADT, com variação de até 10%.

Quadro 7- Meta de SADT externo.

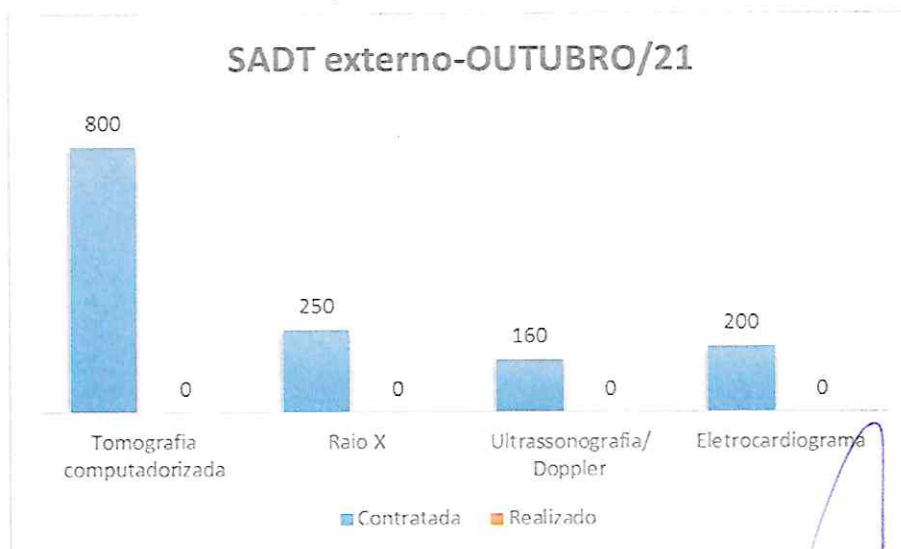
SADT	Meta mensal	Meta anual
Tomografia computadorizada	800	9.600
Raio X	250	3.000
Ultrassonografia/ Doppler	160	1.920
Eletrocardiograma	200	2.400

Segue abaixo demonstrativo da produção de SADT externo para o mês de outubro de 2021:

Tabela 6- SADT externo.

SADT	META MENSAL	REALIZADO OUTUBRO/21
Tomografia computadorizada	800	0
Raio X	250	0
Ultrassonografia/Doppler	160	0
Eletrocardiograma	200	0

Gráfico 4- SADT externo.



Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAP/IGH

5.6 Hospital Dia

Deve ser realizado pela unidade 308 atendimentos no Hospital Dia por mês, com variação de até $\pm 10\%$.

Quadro 8- Meta de atendimentos de Hospital dia.

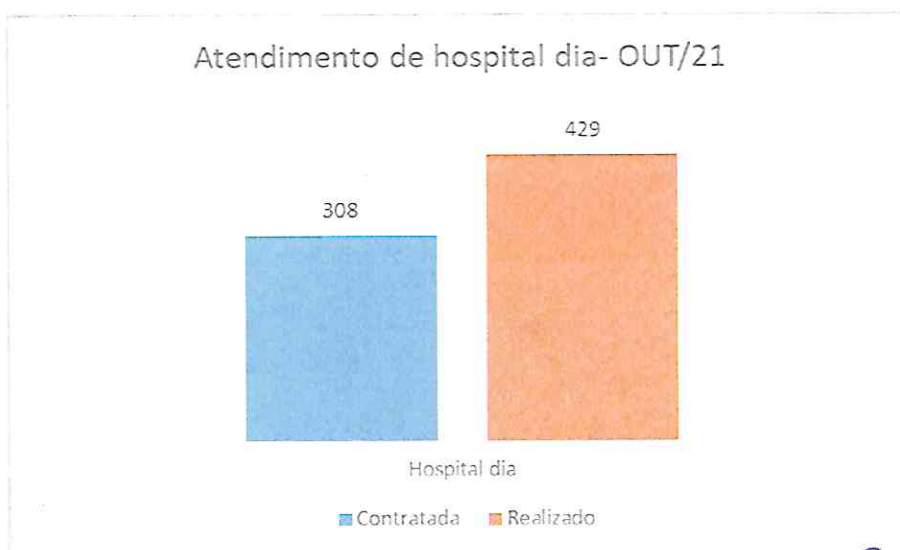
Hospital dia	Meta mensal	Meta anual
Atendimentos	308	3.696

Segue abaixo demonstrativo da produção de hospital dia para o mês de outubro de 2021:

Tabela 7- Atendimento de hospital dia.

Hospital dia	Meta mensal	REALIZADO OUTUBRO/21
Atendimentos	308	429

Gráfico 5-Atendimento de hospital dia.



Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO

Segundo o 7º termo aditivo o hospital deverá informar mensalmente os Resultados dos Indicadores de Desempenho, que estão relacionados à QUALIDADE da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da Unidade e correspondem a 10% do percentual do custeio do repasse mensal.

Os Indicadores estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. A complexidade dos indicadores é crescente e gradual, considerando o tempo de funcionamento da unidade.

O quadro a seguir apresenta os indicadores para a avaliação e valoração a cada trimestre:

Quadro 9- Metas de desempenho.

Indicadores de Desempenho	
Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 85%
Média de permanência Hospitalar (dias)	≤5 dias
Índice de intervalo de Substituição (horas)	≤22 horas
Taxa de readmissão em UTI (48 horas)	≤5%
Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias	≤20%
Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por condições Operacionais (causas relacionadas à organização da unidade)	≤1%
Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por condições Operacionais (causas relacionadas ao paciente)	≤5%
Percentual de Ocorrência de Rejeição no SIH (acompanhamento)	≤1%
Razão de consultas ofertadas	1
Percentual de Exames de Imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias	≥ 70%
Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	<5%

6.1 Taxa de ocupação hospitalar

Relação percentual entre o número de pacientes-dia, em determinado período, e o número de leitos- dia no mesmo período. Taxa de ocupação muito baixa (abaixo de 75%) pode indicar: inadequação do número de leitos à região; baixa integração do hospital à rede de saúde, com dificuldade de acesso; falha no planejamento ou na gestão do hospital (ineficiência); insatisfação da clientela.

Fórmula: $\left[\frac{\text{Total de Pacientes-dia no período}}{\text{Total de leitos operacionais-dia}} \right]$

Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGA 19

do período] x 100

Tabela 8- Taxa de ocupação hospitalar.

Taxa de Ocupação Hospitalar	Contratada	Realizado OUTUBRO/21
	≥ 85%	93,55%

6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias)

Relação entre o total de pacientes-dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa e/ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares. Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior ou complicação pré ou pós-operatória, ou também ausência de plano terapêutico adequado e desarticulação nos cuidados ao paciente.

Fórmula: $[\text{Total de pacientes-dia no período} / \text{Total de saídas no período}]$

Tabela 9- Tempo médio de permanência.

Tempo Médio de permanência	Contratada	Realizado OUTUBRO/21
	≤5 dias	5,40

6.3 Índice de intervalo de substituição (horas)

Assinala o tempo médio em que um leito permanece desocupado, entre a saída de um paciente e a admissão de outro. Essa medida relaciona a taxa de ocupação com a média de permanência.

Fórmula: $[(100 - \text{Taxa de ocupação hospitalar}) \times \text{Média de tempo de permanência}] / \text{Taxa de ocupação hospitalar}$

Tabela 10- Intervalo de substituição (horas).

Intervalo de substituição	Contratada	Realizado OUTUBRO/21
	≤22 horas	8,93

Eltonio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

6.4 Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas

O indicador mede a taxa de pacientes que retornaram à UTI do mesmo hospital em até 48 horas desde a última vez que deixaram a UTI da unidade hospitalar após a primeira admissão. Trata-se de indicador de qualidade da assistência e pode refletir a qualidade de cuidado baixa e/ou altas precoces da UTI.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de retornos em até 48 horas} / N^{\circ} \text{ de saídas da UTI, por alta}] \times 100$.

Tabela 11- Taxa de readmissão em UTI em até 48h.

Taxa de readmissão em UTI	Contratada	Realizado OUTUBRO/21
	≤5%	0,00%

6.5 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias

O indicador de Readmissão Hospitalar mede a taxa de pessoas que retornaram ao hospital em até 29 dias desde a última vez que deixaram a unidade hospitalar após a primeira admissão. Esse indicador avalia a capacidade progressiva do serviço em ajudar na recuperação de forma tão eficaz quanto possível. Quanto menor for a reincidência de internação, ou seja, quanto menor for a readmissão potencialmente evitável, melhor é considerado o atendimento prestado pela unidade hospitalar.

Readmissões desnecessárias indicam elementos disfuncionais no sistema de saúde, acarretam riscos indevidos aos pacientes e custos desnecessários ao sistema. Internações por câncer e obstetrícia são excluídas, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente.

Fórmula: $[\text{Número de pacientes readmitidos entre 0 e 29 dias da última alta hospitalar} / \text{Número total de internações hospitalares}] \times 100$

OBS: Para o numerador, como informado, são excluídas internações por câncer e obstetrícia, pois podem integrar o plano de cuidado do paciente. Readmissões que terminam em morte também estarão incluídas no numerador.

Para o denominador:

a. São excluídos casos de um dia, alta por morte, admissões na maternidade (com base na especialidade, tipo de episódio, diagnóstico), e aqueles com menção de um diagnóstico de câncer ou quimioterapia para o câncer.

b. São excluídos pacientes com menção de um diagnóstico de câncer que

Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH 21

quimioterapia em qualquer lugar, nos 365 dias antes da admissão.

c.Quando houver mais do que uma readmissão no prazo de 30 dias, cada readmissão é contada uma vez.

Tabela 12- Taxa de readmissão em 29 dias.

Taxa de readmissão em 29 dias	Contratada	Realizado OUTUBRO/21
	≤20%	3,68%

6.6 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH

Mede a relação de procedimentos rejeitados no sistema de informações hospitalares em relação ao total de procedimentos apresentados no mesmo sistema, no período.

Fórmula: $[\text{total de procedimentos rejeitados no SIH} / \text{Total de procedimentos apresentados no SIH}] \times 100$

Observação: o indicador será usado apenas como monitoramento, e não computará para efeito de desconto financeiro, haja vista, que o mesmo não está sob do parceiro privado.

Tabela 13- Percentual de rejeição no SIH

% de rejeições no SIH	Meta	Realizado OUTUBRO/21
	≤1%	DELAY

Tabela 14-Percentual de rejeição no SIH no mês anterior.

% de rejeições no SIH	Meta	Realizado SETEMBRO/21
	≤1%	1,31%

Nota: Referente ao indicador de Rejeições no SIH, informamos que a Secretaria Municipal de Saúde SMS de Aparecida de Goiânia realiza apenas no final da competência a análise das rejeições referentes a competência do mês anterior, isto posto, ressaltamos que no final do mês de OUTUBRO de 2021, recebemos a análise das rejeições referentes a competência de SETEMBRO de 2021, apresentadas no quadro acima.

Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

6.7 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais (Problemas relacionados à unidade)

Mede o total de cirurgias programadas que foram suspensas, por motivos relacionadas à organização da Unidade, tais como falta de vaga na internação, erro de programação, falta de exame pré-operatório, por ocorrência de cirurgia de emergência, em relação ao total de cirurgias agendadas, no período.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas suspensas} / N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)}] \times 100$

Tabela 15-Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional (problemas da unidade).

% de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais (problemas da unidade)	Contratada	Realizado OUTUBRO/21
		≤ 1%

6.7 Percentual de cirurgias programadas por condições operacionais (Problemas relacionados ao paciente)

Mede o total de cirurgias programadas que foram suspensas, por motivos relacionados ao paciente, tais como não realizou jejum, absenteísmo, não suspendeu o medicamento, sem condições clínicas, em relação ao total de cirurgias agendadas, no período.

Fórmula: $[N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas suspensas} / N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)}] \times 100$

Tabela 16-Percentual de cirurgias programadas suspensas por condição operacional (problemas do paciente).

% de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais (problemas do paciente)	Contratada	Realizado OUTUBRO/21
		≤ 5%

6.8 Razão do quantitativo de consultas ofertadas

Nº de consultas Ofertadas em relação ao número de consultas propostas nas metas da unidade por um dado período (mês).

Fórmula: $\text{Número de consultas ofertadas} / \text{número de consultas propostas}$

Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

nas metas da unidade.

Tabela 17-Razão do quantitativo de consultas ofertadas.

Razão do quantitativo de consultas ofertadas	Contratada	Realizado OUTUBRO/21
	1	1,0

6.9 Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.

Proporção de exames de imagem com resultado liberado em até 10 dias (tempo entre a realização do exame de imagem e a liberação do resultado).

Fórmula: [Número de exames de imagem entregues em até 10 dias / total de exames de imagem realizados no período multiplicado] X 100.

Tabela 18-Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.

Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.	Contratada	Realizado OUTUBRO/21
	≥70%	96,56%

6.10 Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS

Analisa a satisfação dos usuários do SUS em relação ao atendimento prestado pela unidade hospitalar.

Fórmula: [Número de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS / total de atendimentos realizados mensalmente] x 100.

Tabela 19-Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS.

Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria do SUS	Contratada	Realizado OUTUBRO/21
	<5%	0,39%

Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO

Indicadores a serem apresentados em caráter informativo para a SES/GO conforme quadro a seguir:

Tabela 20- Indicadores de caráter informativo.

Indicadores de Caráter informativo	Outubro /2021
Taxa de Mortalidade Operatória	1,13%
Taxa de Mortalidade Institucional	2,37%

8. RELATÓRIO DE CUSTOS

Os dados apresentados referentes a custeio são derivados do Relatório de Composição e Evolução de Custos, extraídos do Relatório Standard, disponibilizados pela plataforma web KPIH – Key Performance Indicators for Health na competência de setembro /2021.

**Relatório de composição/evolução de custos**

Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Caio Louzada (HEAPA) 7/2021 - 9/2021 - Com Depreciação - Com Recursos Externos

Conta de custo	7/2021	8/2021	9/2021
	Valor	Valor	Valor
Diretos			
Pessoal Não Médico			
Salários e Ordenados Não Médicos - CLT	1.064.442,80	1.079.121,28	1.108.095,45
Benefícios Não Médicos CLT	5.450,32	5.450,32	5.309,80
Encargos Sociais Não Médicos CLT	214.227,12	216.908,93	221.962,76
Provisões Não Médicos - CLT	49.379,35	49.997,51	51.162,42

Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

Hora Extra - Não Médico	6.692,81	5.423,37	1.718,36
Salários e Ordenados Não Médicos - CLT - COVID	2.018,25	2.013,53	2.048,77
Encargos Sociais Não Médicos CLT - COVID	403,65	402,71	409,75
Provisões Não Médicos - CLT - COVID	93,04	92,82	94,45
Salários e Ordenados Diretoria - CLT	72.297,01	50.404,39	50.706,20
Encargos Sociais Diretoria - CLT	14.459,40	10.080,88	10.141,24
Provisões Diretoria - CLT	3.332,89	2.323,64	2.337,56
Salários e Ordenados Não Médicos - Servidores Glosado	585.389,84	563.707,08	592.668,13
Benefícios Não Médicos - Servidores Glosado	64.683,35	68.833,32	63.033,32
Encargos Sociais Não Médicos - Servidores Glosado	65.036,81	62.627,86	65.845,43
Contribuição Patronal Não Médicos Glosado	144.997,84	139.537,66	140.428,60
Outros Custos com Pessoal	0,00	9.152,62	8.652,07
Prêmio Incentivo - Servidor Não Médico Glosado	193.127,77	186.852,53	273.863,69
Encargos Sociais Prêmio Incentivo - Servidor Não Médico Glosado	21.456,50	20.759,32	30.426,26
	2.507.483,76	2.473.689,76	2.628.904,25

Pessoal Médico

Salários e Ordenados Médicos - CLT	24.765,07	24.559,04	24.729,58
Encargos Sociais Médicos CLT	4.953,01	4.911,81	4.945,92
Provisões Médicos - CLT	1.141,67	1.132,17	1.140,03
Salários e Ordenados Médicos - Servidores Glosado	153.138,54	152.789,13	151.509,95
Prêmio Incentivo - Servidor Médico Glosado	41.866,45	41.869,17	59.884,60
Encargos Sociais Prêmio Incentivo - Servidor Médico Glosado	4.651,36	4.651,66	6.653,18
Encargos Sociais Médicos - Servidores Glosado	17.013,69	16.974,87	16.832,76
Contribuição Patronal Médicos Glosado	37.062,22	33.280,26	35.112,40
Honorários Médicos Fixos	225.205,81	227.980,00	220.020,00
Honorários Médicos Variáveis	947.714,04	940.264,04	953.428,79
	1.457.511,87	1.448.412,16	1.474.257,20

Materiais e Medicamentos de uso no Paciente

Medicamentos	471.264,15	449.735,00	410.253,26
Materiais Médicos Hospitalares e Odontológicos	342.703,69	248.755,87	249.400,83
Materiais Dietas Enterais	20.373,14	17.261,96	15.601,15
Materiais O.P.M.E. (Órteses, Próteses e Mat. Especiais)	101.691,65	85.506,58	154.720,04
Medicamentos - Gases Medicinais	12.528,08	9.448,62	8.833,45
Fios Cirúrgicos	6.475,82	8.674,93	7.002,11

Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/GOI

955.036,53 819.382,96 845.810,84

Materiais de Consumo Geral

Químicos	494,63	1.828,82	1.083,37
Combustíveis e Lubrificantes	3.917,01	4.661,06	4.661,06
Gêneros Alimentícios (galões de água)	1.687,20	2.109,00	2.212,60
Materiais de E.P.I.	3.942,77	4.061,87	2.649,38
Materiais de Embalagens	2.875,83	2.870,76	2.761,87
Materiais de Escritório, Impressos e de Informática	19.535,07	20.344,39	16.253,02
Materiais de Higiene e Limpeza	30.475,94	30.149,16	33.145,48
Peças e Materiais de Manutenção - Equipamentos	3.920,77	3.920,77	3.920,77
Peças e Materiais de Manutenção - Predial	35.458,56	30.450,17	27.815,39
Uniformes e Enxovais	17.374,10	21.070,77	23.319,16
Semi Permanentes	552,50	552,50	552,50
	120.234,37	122.019,27	118.374,60

Prestação de serviços

Serviços de Lavanderia	63.202,83	64.026,91	63.102,43
Serviços de Nutrição	309.126,20	311.406,40	312.525,50
Serviços de Limpeza	243.195,56	243.195,56	243.195,56
Serviço de Certificação Digital	18.293,89	16.323,78	18.293,89
Serviço de Banco de Dados e Hospedagem em Nuvem	7.150,00	7.150,00	7.150,00
Serviços de Gestão e Administração	35.000,00	35.000,00	35.000,00
Serviço de Condução - Maqueiros	43.128,38	43.128,38	43.128,38
Serviços de Segurança Patrimonial	131.749,18	131.749,18	136.952,99
Serviços de Informática	31.831,08	33.133,16	58.087,33
Serviços de Manutenção	23.280,00	22.875,00	25.039,00
Serviços de Manutenção Engenharia Clínica	53.851,35	53.326,60	50.625,60
Serviços Laboratoriais	30.886,05	30.744,59	28.552,27
Serviços de Consultoria	28.652,87	28.652,87	50.243,97
Serviços Especializados em Dosimetria e Radioproteção	596,70	596,70	663,10
Serviços Especializados em Análise da Água	2.134,00	2.134,00	2.134,00
Serviços de Arquivo Digital	3.835,30	3.646,25	3.477,60
Serviços de Esterilização	132.000,00	132.000,00	132.000,00
Serviços de Controle de Pragas e Vetores	1.800,00	1.800,00	1.800,00
Serviços de Manutenção de Veículos	300,00	300,00	300,00

Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/MSH

Serviços De Coleta de Resíduos Hospitalares	320,72	18.505,20	14.847,05
Serviços de Outsourcing	64.601,34	64.601,34	64.601,34
	1.224.935,45	1.244.295,92	1.291.720,01

Gerais

Despesas com Passagens	0,00	0,00	1.451,22
Locação de Equipamentos Assistenciais	32.160,15	31.116,39	32.220,63
Locação de Equipamentos de Informática / Impressora	29.209,00	29.209,00	28.755,29
Locação de Imóveis Administrativo/Container e Condomínios	13.350,00	13.350,00	13.350,00
Locação de Veículos	23.800,00	23.800,00	72.750,00
Comunicação /Publicações	8.902,00	9.007,00	8.812,00
Outros Custos Gerais	14.853,04	5.488,48	3.838,48
Telefonia Móvel Celular	867,50	915,40	602,37
Condições e Refeições (estacionamento, kilometragem, reembolso de refeições, condução)	0,00	0,00	229,12
Locação Cilindros Gases Medicinais	971,04	971,04	971,04
	124.112,73	113.857,31	162.980,15

Outras Contas (NO)

Juros e Multas Atrasos Pagamentos	287,12	1.065,79	3.257,40
Processos Trabalhistas	882,12	0,00	0,00
Perdas e Ajustes de estoques	0,00	0,00	4.628,85
Obras e Reformas	0,00	0,00	170.266,39
	1.169,24	1.065,79	178.152,64
	6.390.488,94	6.222.723,17	6.700.199,69

Indiretos

Gerais

Água e Esgoto (ind.)	27.479,71	26.662,71	28.059,11
Energia Elétrica (ind.)	51.943,34	51.943,34	60.404,15
Impostos, Taxas, Contribuições e Desp. Legais (ind.)	1.958,37	1.248,61	2.550,88
Telefone (ind.)	5.437,61	5.947,98	5.710,33
	86.819,03	85.802,64	96.724,47
	86.819,03	85.802,64	96.724,47
Total	6.477.307,97	6.308.525,81	6.796.924,16

Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

9. ANEXOS

9.1 Atividades realizadas no mês

Pronto Atendimento

HEAPA

Boletim Eletrônico do Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada Nº 88 - Outubro/2021

Ações voltadas à doação de órgãos agitam o Heapa



Nos corredores decorados na cor verde, os colaboradores ouviram sobre serem doadores

A campanha "Setembro Verde" promove conscientização e reforça a importância da doação de órgãos e tecidos, com atividades voltadas ao tema. O Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada (Heapa), unidade de saúde do Estado de Goiás, é referência no assunto e promoveu nos dias 27 e 28 de setembro, orientações e palestras, com o intuito de disseminar a cultura da doação de órgãos e tecidos entre os colaboradores.

Em uma parceria entre a Comissão Intra-Hospitalar para Doação de Órgãos

e Tecidos para Transplantes e a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), a enfermeira e coordenadora das Organizações de Procura de Órgãos (OPO), da Gerência de Transplantes da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, Nathália Carolyne Mendonça, deu detalhes sobre os protocolos, critérios e processos da doação, perfil dos possíveis doadores e o que pode ser captado pela equipe médica.

Além da palestra, materiais educativos e informativos também foram distribuídos. A comunicação com a família e toda a orientação feita junto a ela, também foi enfatizada pela coordenadora. "No Brasil, 40% das famílias recusam doar, por algum tipo de tabu ou preconceito. Aqui em Goiás, esse número sobe para 58%. Saber que córneas, rins, fígados, pulmões e coração não estão sendo encaminhados para salvar outras vidas, é muito triste", lamenta Nathália. Porém, ela aposta no trabalho em equipe dos hospitais para que essas taxas sejam revertidas.

"Temos que dar valor à vida", completou. Para a assistente administrativa Norma Rodrigues, é muito importante trazer este tema no momento em que estamos vivendo. "Falar sobre a vida, mostrar o quanto é importante a doação de órgãos, saber como isso pode ajudar tantas pessoas, é algo único. A palestra veio para esclarecer muitas dúvidas, inclusive que, para ser um doador, basta falar sobre esse desejo para a família. Uma frase extremamente simples e, ao mesmo tempo, salvadora", reafirmou.



A enfermeira Nathália Carolyne falou sobre a importância do Setembro Verde, no Heapa

Segurança do Paciente em pauta



Os participantes durante o acolhimento promovido pelo NSP, nos corredores do hospital

No Dia Mundial da Segurança do Paciente, lembrado em 17 de setembro, o Serviço de Controle de Infecção Interna Hospitalar (SCIH) e Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) do hospital promoveram, na mesma data, atividades sobre a importância de conscientizar os trabalhadores da saúde sobre estarem atentos à segurança do paciente, seguindo atentamente aos protocolos e processos envolvidos,

mantendo a excelência deste tipo de atendimento.

O SCIH convidou o infectologista Taiguara Fraga, que ministrou um treinamento sobre "Protocolo de Sepsis e Atualização dos Protocolos de Antibioticoterapia" no auditório da unidade. Voltada a todo o corpo clínico, a palestra tem o intuito de mostrar a importância de evitar manifestações graves da sepsis, uma infecção hospitalar de alta mortalidade. Além da palestra, o setor promoveu capacitações internas entre os colaboradores assistenciais do Heapa durante os meses de agosto e setembro, com o intuito de mobilizar e mostrar a importância do reconhecimento precoce da doença e, consequentemente, do manejo clínico adequado, garantindo assim a segurança do paciente.

Já o NSP, de forma irreverente, mobilizou quem estava passando pelo corredor do centro cirúrgico, alertando os

trabalhadores sobre a relevância de uma cirurgia segura, seguindo o passo a passo do *check-list* implementado no hospital. Com cartazes, materiais informativos e balões na cor laranja, característica do tema, o setor apresentou o conjunto de regras estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde (OMS), fortalecendo intervenções cirúrgicas mais seguras aos pacientes.



lá no auditório, os coordenadores acompanharam o treinamento com o médico Taiguara Fraga

Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/ISH

Setembro Amarelo promove saúde mental



O diretor técnico, Valdeir Teixeira (D), foi um dos primeiros a passar pela ponta de encontro

A saúde mental é um importante tema discutido durante a campanha "Setembro Amarelo", que busca conscientizar a sociedade sobre a prevenção do suicídio. Diante disso, o setor de Psicologia, em parceria com a Equipe Multiprofissional do Heapa, disponibilizou no dia 20 de setembro, nos corredores da unidade, cartazes, materiais informativos e o tradicional laço amarelo, cor símbolo da campanha, aos colaboradores que passavam pelo local.

Além da ação, as psicólogas ainda expuseram telefones úteis para busca de ajuda diante de alguma situação de risco.

De forma interativa e descontraída, um quiz sobre o tema também foi feito com os participantes da ação,

enfatizando a importância de manter esse assunto sempre em evidência.



A equipe de Psicologia do Heapa, durante as atividades da campanha "Setembro Amarelo"

Parceria entre Heapa e Hemocentro é sucesso

Mesmo sob o forte sol que fazia no Heapa, durante todo o dia 08 de setembro, 67 candidatos compareceram para a ação voluntária de doação de sangue e medula óssea, em conjunto com o Hemocentro Coordenador Estadual de Goiás Prof. Nion Albemaz (Hemogo). Ao todo, 55 bolsas de sangue, com a capacidade de 420ml cada uma, foram coletadas e vão abastecer o Hemocentro, que apresenta um déficit de 20% em seus estoques.

Em uma unidade móvel climatizada, com espaço para até quatro captações de sangue simultâneas, respeitando os protocolos de distanciamento estabelecidos contra a Covid-19, os doadores foram atendidos no estacionamento do Heapa. A



A colaboradora Karla Katuska Santos registrou o momento da doação

executora administrativa da Comissão Ensino e Pesquisa (CEP), Karla Katuska também fez sua doação. "Eu acredito que essa é uma ótima oportunidade para

quem quer ajudar outras pessoas que precisam. Eu não estou aqui apenas doando sangue, estou doando vida", disse.

A ação foi bastante elogiada por todos do hospital. O diretor geral do Heapa, Flávio Albuquerque, parabenizou os envolvidos por fazer a campanha ter dado certo. Já o diretor técnico Valdeir Teixeira, enfatizou que "esse foi um momento grandioso para o hospital", parabenizando a todos pela iniciativa. Para a coordenadora do Laboratório e Agência Transfusional do Heapa, Wanessa Camargo de Deus, o sentimento de gratidão é o que resume essa ação. "O apoio e a participação de cada um mostra o quanto a solidariedade é importante", agradeceu.

RH lança programa para novos colaboradores



A primeira turma exibiu seus certificados durante o acolhimento, no Heapa

O setor de Recursos Humanos do

Instituto de Gestão e Humanização (IGH), promoveu nos dias 3 e 4 de setembro, nos períodos diurno e noturno, a primeira edição do "Programa Padrinho". Ao todo, aproximadamente 30 pessoas participaram do acolhimento.

Comandado pelo analista de RH, Frederico Borges, o projeto "tem o objetivo de apresentar e preparar os novos profissionais contratados às rotinas das unidades do IGH em Goiás, sendo acolhidos em conjunto pelos colaboradores já adaptados aos processos e à cultura institucional, proporcionando assim, uma

maior integração entre eles", destacou.



Com a participação dos colaboradores já contratados, as novatas ficaram mais à vontade e preparadas

EXPEDIENTE:

Hospital Estadual de Aparecida de Goiânia Cairo Louzada (Heapa)

Diretor Geral: Flávio Albuquerque

Diretor Técnico: Valdeir Teixeira

Endereço: Avenida Diamante, esquina com Rua Mucuri, s/n - Setor Conde dos Arcos,

Aparecida de Goiânia (GO) - CEP: 75.969-210

Telefone: (62) 3993.1750

HUAPA HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIAS
DE APARECIDA DE GOIÂNIA
CAIRO LOUZADA

Instituto de Gestão e Humanização (IGH)

Superintendente: Joel Sobral

Diretora Regional: Rita de Cássia Leal

Assessoria de Comunicação do Heapa:

Bastidores - Assessoria de Comunicação

RT: Jornalista Doris Costa - Reg. Nº 886/GO

Email: heapacomunicacao@gmail.com

Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período, o HEAPA apresentou à COMFIC/SES, conforme estabelecido no contrato de gestão 096/2016 – SES/GO e seus aditivos, os resultados quanto às metas estabelecidas para os Indicadores de Produção da parte fixa e variável, por meio de relatórios e planilhas de produção.

A IGH, vem ratificar o compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HEAPA.

Flávio Albuquerque
Diretor Geral
HEAPA/IGH

Flávio Albuquerque
Diretor Geral-HEAPA